

Liddy Chiaffarelli Mignone

*sensibilidade e renovação no estudo de
música*

por: Ellen Kaori Miyashiro



METROPOLITAN

Sumário

01

INTRODUÇÃO

02

VIDA E OBRA

03

IDEIAS

04

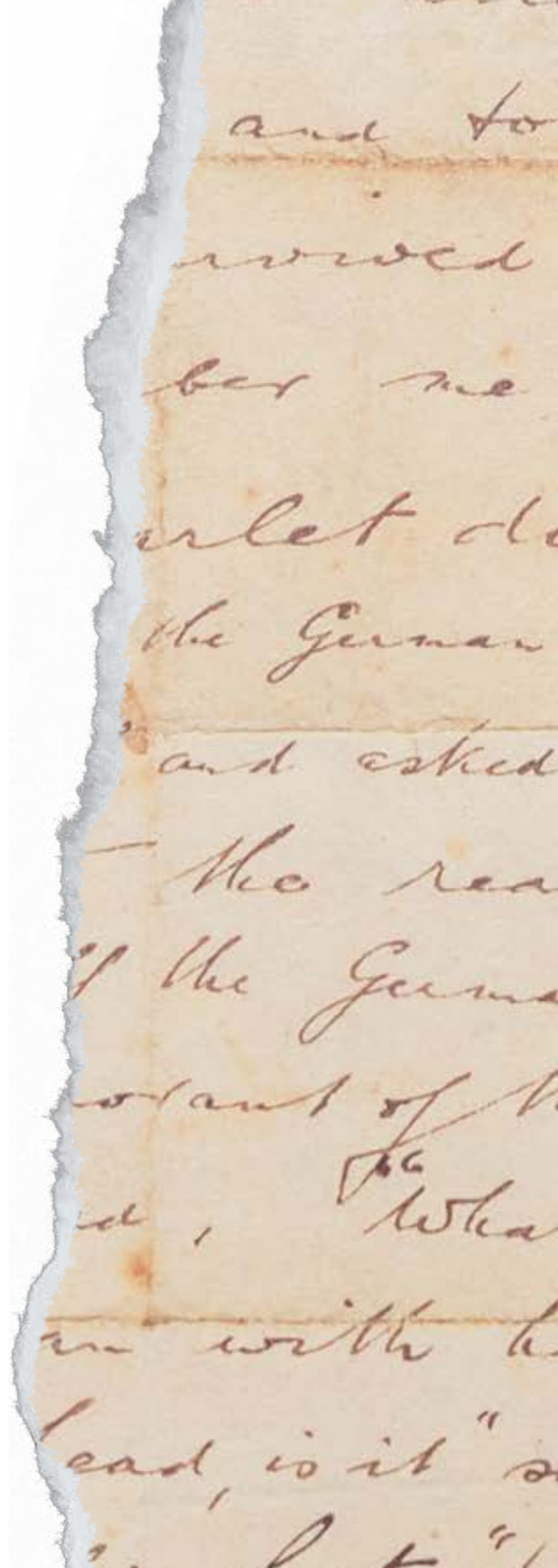
PROPOSTA PEDAGÓGICA

05

SALA DE AULA

06

CONCLUSÃO



Introdução

- Relevantes trabalhos no ensino de música para crianças, adolescentes e adultos.
- Diversos cursos promovendo ações significativas para a educação musical.
- Principais contribuições - produtiva atuação no ensino de música e piano para crianças, publicação de livros e formação de professores na metodologia de Iniciação Musical e no ensino de canto e piano.
- Destaque para o curso de Iniciação Musical no Conservatório Brasileiro de Música (CBM).
- Propostas de musicalização e formação de professores ainda relevantes, com foco no desenvolvimento do potencial musical de cada indivíduo e na melhoria da relação com a música.
- A educação musical vai além de ler símbolos musicais ou executar peças, é uma experiência completa.



Crédito: Acervo fotográfico do CBM-CEU



Vida e obra



Eliza Hedwiges Carolina Mankel Chiaffarelli

(1891-1962)

- Importante figura no ensino musical no Brasil.
- Formação musical ligada ao pai, Luigi Chiaffarelli.
- Atuação como cantora, pianista e professora.
- Contribuições para a educação musical e a musicoterapia.
- Criação do curso de Iniciação Musical e sua propagação.

1891-1932

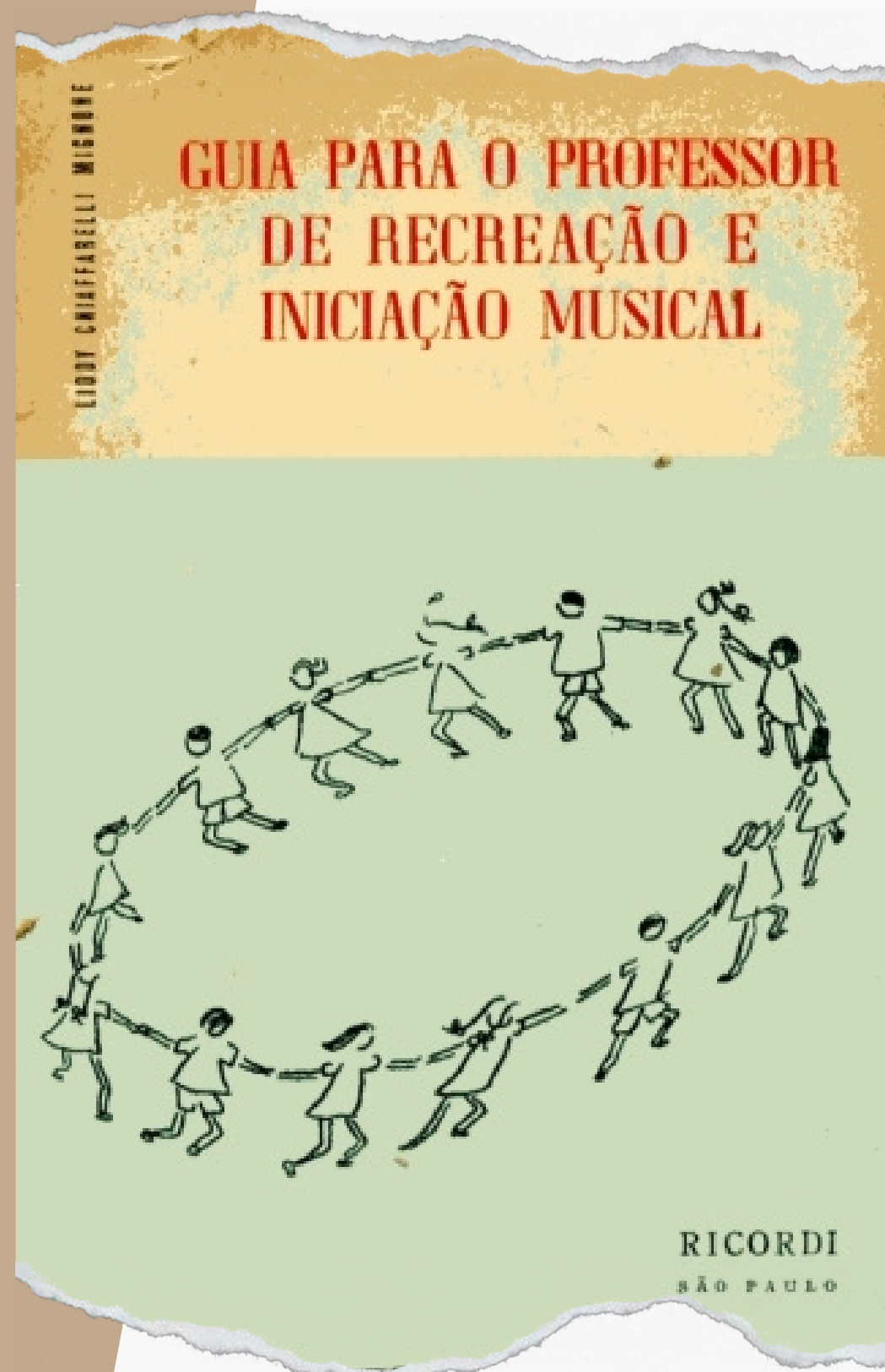
Com o pai (em São Paulo) Liddy consolidou sua formação intelectual e pôde ter acesso ao que havia de mais inovador no campo das artes no Brasil e no exterior. As atividades profissionais que seu pai desenvolveu, as viagens que realizou e a vida social da qual participou proporcionaram um fecundo ambiente cultural para sua filha.



Crédito: Acervo fotográfico da Escola Sá Pereira

1932-1947

Em 1933, Liddy transferiu-se para o Rio de Janeiro e passou a viver com Francisco Mignone, compositor. Iniciou, então, uma profícua carreira como professora de música. Além das aulas de canto e piano, que sempre ministrou ao longo de sua vida, um primeiro trabalho se destacou em sua carreira profissional: o curso de Iniciação Musical.



Contribuições

- Publicação de livros e artigos para professores de música.
- Composições musicais voltadas para crianças e iniciantes.
- Atuação em programas de rádio e televisão.
- Impacto duradouro na educação musical e formação de professores.
- Continuidade de suas ideias e práticas na atualidade.



Ideias

Pedagogia sintonizada com os alicerces da Escola Nova

- Iniciação Musical como inovação nas práticas de ensino.
- Mudança da ênfase no professor como mero transmissor de conhecimento.
- Rompe com abordagens tradicionais que priorizavam memorização de regras e símbolos.
- Curso de Iniciação Musical reflete ideias renovadoras do movimento Escola Nova.
- Escola Nova buscava reformar o ensino, enfatizando a democratização da educação.
- Novas abordagens influenciaram a relação professor-aluno, métodos, disciplinas e espaços na escola.
- Iniciação Musical traz elementos como acuidade auditiva, consciência sonora, atividades lúdicas e improvisação.

Fundamentos da Psicologia na Educação Musical

- Importância dos fundamentos da psicologia no curso.
- Contribuições de estudos de biologia no século XIX para compreensão da criança.
- Lourenço Filho e Anísio Teixeira, referências para a metodologia de Iniciação Musical.
- Valorização de conhecimentos da psicologia infantil para aprendizado musical.
- Ênfase na motivação, atenção, memorização, inteligência, percepção, emoção e sensação.
- Destaque para flexibilidade na aplicação do método, focado na percepção sensorial e na ação da criança.



PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

A aplicação dos tests da psychotechnica no ensino da musica

O Conservatório Nacional de Musica, dirigido pelo maestro Lorenzo Fernandez abel, todos os annos, um concurso para a disputa de dez matriculas gratuitas. Este anno accorrem algumas centenas de crianças, o que deu á prova um caracter excepcional. Pela primeira vez no Brasil foram applicados os modernos processos da psychotechnica musical para a admissoão dos alumnos, e o professor Antonio de Sá Pereira, especialista no assumpto e introductor da nova sciencia no Brasil, segue de perto as provas, que ainda continuam.

Nada mais graciosos do que essas dezenas de crianças com um ar attento e expressivo, respondendo ás perguntas da examinadora — a Sra. Francisca Miguena — que usa ás qualidades indiscutíveis de artista e paciencia gelica e a dedicacão rarissima de verdadeira educadora.

A photographia acima fixa o momento de uma destas provas: a de 1. Desses revolucionarios adoraveis, narra da vida quem sabe não sairá genio musical para gloria do Brasil.

O maestro Lorenzo Fernandez elidor dessa seleccão racional de alunos para as matriculas gratuitas recebeu os cumprimentos de todos e mostra-se verdadeiramente animado com muitas esperanças de colheita dos resultados dessa innovação.

The background of the slide features a close-up, slightly blurred image of several hands holding a stack of books. The hands are positioned as if presenting or supporting the books, which are stacked vertically. The lighting is soft, highlighting the texture of the book covers and the skin of the hands. The overall color palette is warm and muted, with various shades of brown and beige.

Proposta Pedagógica



Iniciação Musical

- "Quanto mais seguras estivermos, mais saberemos brincar espontaneamente com as crianças e nos divertir tanto quanto elas." (Mignone, 1957b)
- Seu curso abrangia a faixa etária de crianças de 5 a 6 anos.
- Ênfase nas especificidades do aprendizado musical nessa fase.
- Importância da formação profissional do professor.



**Crédito: Acervo fotográfico
da Escola Sá Pereira**

Fundamentos da Iniciação Musical

- Ênfase na audição, percepção do ritmo e relações sonoras.
- Desenvolvimento gradual de saberes musicais.
- Metodologia de "do fácil para o difícil".

Estrutura do Curso

- Duração: 2 anos, encontros semanais.
- Papel dos professores: Acompanhamento no piano e orientação dos alunos.
- Abordagem participativa: Estimular a expressão musical espontânea das crianças.
- "Do conhecido para o desconhecido": Uso de repertório infantil.
- Duração adequada e variedade para manter a atenção.
- Progressão gradual das atividades, enfocando ritmo, afinação, improvisação e criação musical.



Sala de aula

Método de Iniciação Musical



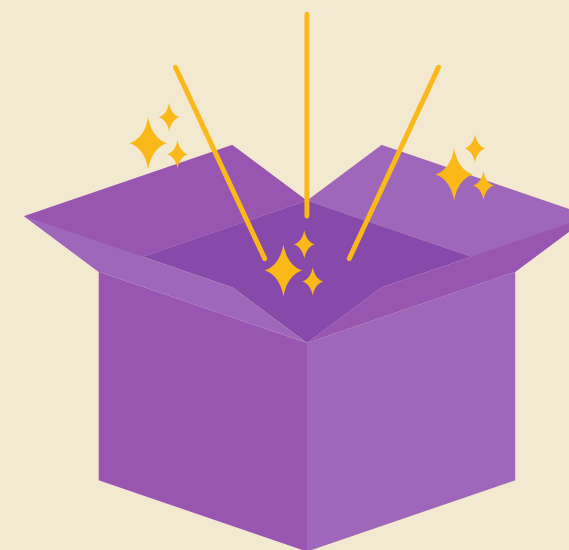
Brinquedo:

- Atividade lúdica baseada no movimento.
- Estímulo à fantasia e expressão.
- Cirandas, danças, dramatizações e brinquedos cantados.



Jogo:

- Maior elaboração e representação mental.
- Uso de instrumentos de percussão e elementos rítmicos.
- Jogos de ritmo e movimento.



Trabalho:

- Representação simbólica dos elementos trabalhados.
- Uso da "caixinha" para manipulação das figuras de ritmo.
- Progressão do conhecido para o abstrato.

Exercício proposto

3. **“Escada do Pintor”**: jogo que utiliza uma escada colocada no chão, de forma plana, para que a criança possa caminhar colocando o pé em cada um dos degraus, que podem ser de madeira ou papel-cartão. Cada degrau representa um grau da escala. O espaçamento entre cada um deles equivale às distâncias de tom e semitom da escala (o espaço entre os degraus que corresponde ao Mi-Fá e ao Si-Dó devem ser proporcionalmente menores). Toque cada nota da escala de Dó Maior – os alunos devem caminhar pela escada andando no degrau correspondente a cada grau. Inicialmente, combine fragmentos em graus conjuntos e depois utilize melodias com graus disjuntos.



Crédito: Acervo fotográfico
da Escola Sá Pereira

Conclusão

- Ênfase na espontaneidade, interação e progressão gradual do aprendizado.
- Método Iniciação Musical: brinquedo, jogo e trabalho para explorar o som, ritmo e expressão.
- Alunos ativos, colaborativos e criativos na jornada musical.
- Formação de professores é essencial para o sucesso da abordagem.
- Educador: observação, interação e estímulo ao progresso individual.
- Experiência musical sensorial, expressiva e alegre.
- Convite para explorar, aprender e crescer juntos na música.

“

Encarar os alunos como seres humanos e não como números, dar-lhes o ensejo de receberem a música como se recebe um presente valioso, [...], que se transforma aos poucos em amigo, em companheiro inseparável” (MIGNONE, s/d apud PAZ, 2000: 68).

Referências

CORVISIER, Fátima Graça Monteiro. Antônio de Sá Pereira e o *Ensino Moderno de Piano*: pioneirismo na pedagogia pianística brasileira. Tese (Doutorado em Música)–Universidade de São Paulo, São Paulo: 2009.

FERNANDES, José Nunes. Antônio de Sá Pereira: o ensino racionalizado da música. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). *Pedagogias brasileiras em educação musical*. Curitiba: InterSaberes, 2016. p. 61-96.

MIGNONE, Liddy C. *Guia para o professor de recreação musical*. Rio de Janeiro: s/ed.PAZ.

PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências*. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

ROCHA, Inês de Almeida. Liddy Chiaffarelli Mignone: sensibilidade e renovação no estudo de música. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). *Pedagogias brasileiras em educação musical*. Curitiba: InterSaberes, 2016. p. 97-120.



OBRIGADA!